

TECNOLOGIAS MÓVEIS: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS ENFRENTADOS EM BUSCA DA CONCRETIZAÇÃO DO ENSINO - APRENDIZAGEM

Jeferson Silva da Cruz¹; Urandy Alves de Melo²; Orientador: Henrique Miguel de Lima Silva³

(Universidade Estadual da Paraíba, E-mail: jefersonaluno1@hotmail.com; urandyuepb@yahoo.com.br;
henrique.miguel.91@gmail.com)

RESUMO

O constante aumento da tecnologia possibilitou grandes avanços para a educação, impondo também desafios contínuos para a vivência em sala de aula. Sabe-se ainda que um dos grandes desafios da atualidade se refere ao uso consciente da tecnologia para acesso crítico ao conhecimento, bem como pela organização do tempo e dos espaços em que cada ferramenta tecnológica pode ser utilizada, sobretudo, em contextos e situações específicas. Neste sentido, a presente pesquisa tem por objetivo discorrer discussões e induzir a reflexões em volta do uso e da adoção dos aparelhos móveis na sala de aula, mas especificamente dos smartphones e tablets, transportados pelos alunos. O trabalho é resultado de um estudo bibliográfico apoiado nas discussões contemporâneas de vários autores, tais como: Bento & Calvacante (2013), Carvalho (2008), Schlemmer & Barbosa (2011), entre outros. O uso excessivo desses aparelhos em diversos momentos pode interferir no andamento da aula, desviando maiormente a atenção do aluno e também a do professor. Acreditamos que essa situação pode interferir diretamente na progressão do ensino-aprendizagem, possibilitando uma abertura para diversas lacunas. No entanto, também ressaltamos que os recursos tecnológicos só serão eficazes nas salas de aula caso sejam previamente planejados e, por conseguinte, adaptados a cada modelo, objetivo e método das aulas e serem desenvolvidas. Dessa maneira, esperamos que as práticas de ensino promovam esta reflexão de forma crítica, situada e contextualizada pois, somente assim, teremos um modelo de educação que seja correlacionado com as necessidades práticas da vida em sociedade e, principalmente, da formação integral do sujeito.

Palavras-chave: Tecnologia; Aparelhos móveis; Uso excessivo; Adequação.

INTRODUÇÃO

No contexto contemporâneo as tecnologias avançam de maneira constante, tomando como base a situação antepassada, dificilmente as pessoas tinham a oportunidade de se comunicar tão facilmente com outras através dos aparelhos telefônicos, antes eles eram tidos como uma regalia que poucos tinham condições de possuir. Esse quadro, foi revertido através do avanço tecnológico que propiciou a expansão dos aparelhos móveis que abre um leque de possibilidades para que as pessoas se comuniquem de forma efetiva e interativa.

É notório que na instituição escolar atual o uso de smartphones, tablets, mais especificamente, encaminha desafios diversificados para os professores que em divergentes casos presumem que o ensino-aprendizagem está sendo diariamente agravado através desses meios. Deste modo, de acordo com Schlemmer & Barbosa (2011, p.30), “Em boa parte das instituições formais de ensino o uso de telefones celulares é restrito, por uma espécie de convenção social”. Os olhares de caráter social, em casos restritos, sempre conduzem a uma negatividade em relação ao uso dos aparelhos móveis em sala de aula.

Por meio deste trabalho, trataremos em elaborar discussões e reflexões envolta das Tecnologias da Informação e Comunicação Móveis e sem Fio (TIMS), embasando-a com o contexto educacional, em outras palavras, pretendemos mostrar a relação do uso das (TIMS) efetivada pelos alunos em sala de aula e a postura do corpo docente mediante essas situações. Ao longo do nosso estudo veremos a concepção de alguns professores entorno da temática abordada e quais metodologias estão sendo empregadas para introduzir ou não o uso dessas tecnologias como um suporte significativo para acesso ao conhecimento.

METODOLOGIA

O trabalho é resultado de um estudo bibliográfico apoiado nas discussões contemporâneas de vários autores, tais como: Bento & Calvacante (2013), Carvalho (2008), Schlemmer & Barbosa (2011), entre outros. Também elaboramos um conjunto de pesquisas envolta da temática trabalhada com intuito de compreendermos como as Tecnologias da Informação e Comunicação Móveis e sem Fio (TIMS) estão sendo utilizadas no campo educacional. Através dessas pesquisas colhemos um conjunto de relatos de experiências de professores e alunos disponibilizados em entrevistas, nos seguintes meios: sites que contém

notícias na área da educação e matérias apresentadas no sistema televisivo atualmente disponibilizadas nos suportes eletrônicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A imagem seguinte proporciona diversas discussões em torno do uso dos smartphones em sala de aula, ato que dispara de forma alarmante e se torna uma prática comum entre os alunos durante as aulas dos professores.



Imagem 1

LORDELLO, Jorge. 5 de Julho de 2016.

A imagem 1 está presente em uma matéria que foi publicada no ano de 2016 no site de Lordello, ele descreve uma situação em que um aluno estava usando o celular e também com fones de ouvido plugados nas orelhas durante a aula de um professor no ensino médio de uma escola pública.

Mediante a prática o docente se dirige até o aluno e recolhe o aparelho, o caso repercutiu e foi parar no tribunal de justiça, pois o aluno e sua genitora não se agradaram com a atitude procedida. Na audiência após analisar todas as provas de ambas partes o juiz chega a decisão à seguinte decisão:

“concluiu que o garoto havia mentido, pois restou-se provado que quando o professor retirou o celular de suas mãos, o fone de ouvido desplugou e o aparelho passou a tocar música. Conclusão: o jovem não estava prestando a menor atenção na aula; curtia, tão somente, sua melodia preferida, e para tanto, descumpria, flagrantemente, norma interna da escola” (LORDELLO, 2016).

Por intermédio da situação o docente como escrito na matéria desabafa sobre no que diz respeito a realidade da educação de jovens e os desafios contemporâneos, veremos:

“No país que virou as costas para a Educação e que faz apologia ao hedonismo inconsequente, através de tantos expedientes alienantes, reverencio o verdadeiro herói nacional, que enfrenta todas as intempéries para exercer seu “múnus” com altivez de caráter e senso sacerdotal: o Professor” (LORDELLO, 2016).

Vemos que essa é uma realidade que acontece constantemente na sala de aula, que se restringe ao uso excessivo que pode prejudicar diretamente o ensino-aprendizagem, bem como também um desafio que vários docentes enfrentam durante o exercício da profissão.

Carvalho (2008, p. 19) afirma:

Em qualquer nível em que se exerça, a educação deve empenhar-se em concentrar esforços sintonizados na construção de saberes universalistas que não neguem nenhuma forma de diversidade, na formação de pensadores indisciplinados, capazes de enfrentar os desafios do conhecimento e criar novas formas de entendimento do mundo a serem viabilizadas e planejadas para a incerteza dos tempos futuros.

Deste modo, para que o educador torne seu ato de ensino intencional, é necessário que o mesmo leve em consideração que a educação como prática educacional, necessita estar meramente em constante abertura com a teoria, “ porque é o vaivém entre o agir e o pensar que dinamiza a ação, evitando forma esclerosas da ideologia” (ARANHA, 2006, p.248). Tornar a prática intencional, significa então ultrapassar o espontaneísmo do senso comum.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA: USO DO CELULAR NA SALA DE AULA

O avanço contínuo das tecnologias quando adequado às necessidades da busca do conhecimento, pode contribuir de maneira significativa para construção do sujeito, pois diversos suportes contêm conteúdos ricos de informações tais como, sites educacionais, aplicativos, vídeos aulas, e-books e etc. Sendo assim, ressaltamos de acordo com Bento & Cavalcante (2013, p.114), “O educador precisa ter consciência que a escolha de tecnologias educacionais estão vinculadas à concepção de conhecimento que concebe.”

Em uma reportagem transmitida pelo Jornal da Paraíba (JPB), elaborada em uma escola do estado mostra as estratégias utilizadas por vários alunos a respeito de como costumam usar o celular em sala de aula e bem como também os pontos de vista em torno da situação.

Comtemplaremos alguns relatos em linhas gerais da coordenadora e dos professores de como lidam com os desafios que são revelados no contexto da instituição, tais demonstram durante a entrevista o intuito de aprimorar as relações interpessoais e o ensino-aprendizagem. O quadro a seguir foi elaborado durante a pesquisa, a matéria pode ser visualizada na íntegra no site do G1 Paraíba.

RELATO DOS ALUNOS ENTREVISTADOS

Hábitos comuns



- Utilizam os celulares durante a aula para acessarem as redes sociais;
- roteia o sinal wi-fi do celular para os demais colegas;
- acreditam que podem dificultar a aprendizagem;
- grande parte da turma confessou que estava com vontade de utilizar o celular no proceder da aula;
- é algo viciante, "viciou já os jovens".

ALGUNS RELATOS DA COORDENADORA E DOS PROFESSORES ENTREVISTADOS



- Solicitam que não utilizem os aparelhos durante a aula;
- os alunos escaneiam as provas distribuem respostas para outras turmas;
- utilizam estratégias para que em algum momento da aula seja utilizado apenas como um apoio para os conteúdos ministrados;
- os alunos viciados deixam os aparelhos na coordenação;
- os professores utilizam caixinhas para guardar os aparelhos;
- reservam 5 minutos restantes da aula para liberação do uso dos celulares.

• **Fonte: Tem estudante escaneando a prova.** 2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pb/paraiba/jpb-1educacao/videos/v/uso-do-celular-em-sala-de-aula/3358226/>>. Acesso em: 06/04/2018.

Sabemos que um dos grandes desafios que a escola contemporânea enfrenta se refere ao uso consciente da tecnologia como ferramenta de acesso para construção do conhecimento crítico. De acordo com Ramos (2012) no contexto em que estamos inseridos, aparece um novo molde de educação, sendo que o giz, quadro e livros não são mais os únicos instrumentos que os professores dispõem para dar aulas, mostrando-se necessário então, o desenvolvimento de um conjunto de atividades didático-pedagógica que englobem as tecnologias que

rotineiramente os alunos levam para a sala de aula. Deste modo, é primordial a organização do tempo e dos espaços em que cada ferramenta tecnológica pode ser utilizada, sobretudo, em contextos e situações específicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso excessivo desses aparelhos em diversos momentos pode interferir no andamento da aula, desviando maiormente a atenção do aluno e também a do professor. Acreditamos que essa situação pode interferir diretamente na progressão do ensino-aprendizagem, possibilitando uma abertura para diversas lacunas. Deste modo, também ressaltamos que os recursos tecnológicos só serão eficazes nas salas de aula caso sejam previamente planejados e, adaptados de maneira significativa aos métodos das aulas a serem devolvidas pelo docente.

Em vista disso, mesmo sabendo de todos os desafios enfrentados pela a instituição escolar em um contexto geral, esperamos que as práticas de ensino promovam essa reflexão de forma crítica, situada e contextualizada pois, somente assim, teremos um modelo de educação que seja correlacionado com as necessidades práticas da vida em sociedade e, principalmente, da formação integral do sujeito. Portando, se houver uma adequação do uso em sala de aula, cremos que poderá contribuir de forma produtiva para a aprimoração do ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARANHA, M. L. de A. **História da Educação e da Pedagogia**. Geral e do Brasil. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BENTO, Maria Cristina Marcelino; CAVALCANTE, Rafaela dos Santos. **Tecnologias Móveis em Educação: o uso do celular na sala de aula**. Educação, Cultura e Comunicação, v. 4, n. 7, 2013.

CARVALHO, E. A. **Saberes complexos e educação transdisciplinar**. Revista Educar, Curitiba, Editora UFPR n. 32, p. 17-27, 2008.

LORDELLO, Jorge. **Aluno, com apoio da mãe, processa professor que tomou seu celular em sala de aula. Saiba o resultado da sentença?**. Dr. Segurança. Disponível em: <https://doutorseguranca.com.br/aluno-com-apoio-da-mae-processa-professor-que-tomou-seu-celular-em-sala-de-aula-saiba-o-resultado-da-sentenca/> Acesso em: 04/04/2018.

RAMOS, Márcio Roberto Vieira. **O uso de tecnologias em sala de aula**. V Seminário de Estágio do Curso de Ciências Sociais do Departamento de Ciências Sociais-UEL. Londrina, v. 11, 2012.

SACCOL A., SCHLEMMER E. e BARBOSA J. **m-learning e u-learning** – novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson, 2011.

Tem estudante escaneando a prova. 2014. Disponível em:
<http://g1.globo.com/pb/paraiba/jpb-1edicao/videos/v/uso-do-celular-em-sala-de-aula/3358226/>. Acesso em: 06/04/2018.